

Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal

Mais informações em <https://insaflu.insa.pt/covid19>



Relatório de situação

27 de dezembro de 2022

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. analisou até à data **44385** sequências do genoma do vírus SARS-CoV-2.

Frequência Relativa de variantes/linhagens de SARS-CoV-2 (Nacional)

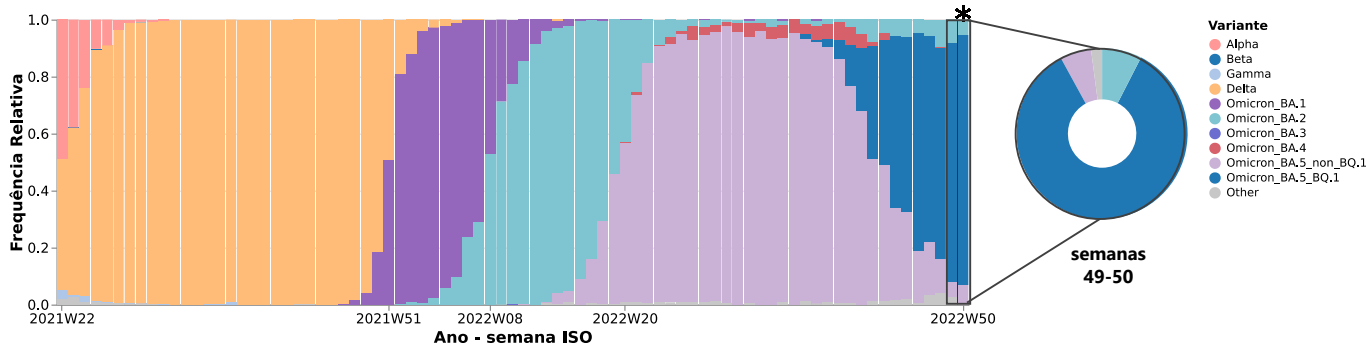


Figura 1: Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22 (31/05/21 a 06/06/21) e 50 (13/12/22 a 19/12/22). É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 50*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. Consulte no website este e outros gráficos de forma interativa.

Principais destaques

- A linhagem BA.5 da variante Omicron (incluindo as suas múltiplas sub-linhagens) é dominante em Portugal desde a semana 19 (09/05/22 a 15/05/22), apresentando uma frequência relativa de 94,6% de acordo com a mais recente amostragem aleatória por sequenciação na semana 50 (13/12/22 a 19/12/22) (Figura 1).
- A frequência relativa da linhagem BA.4 da variante Omicron tem sido residual, não tendo sido detectada nenhuma sequência nas últimas 2 semanas (Figura 1).
- A linhagem BA.2 da variante Omicron foi dominante em Portugal entre as semanas 8 (21/02/22 a 27/02/22) e 19 (09/05/22 a 15/05/22). Desde então, a sua frequência relativa tem sido residual, sendo representada sobretudo pela linhagem BN.1 (e suas sub-linhagens), com uma frequência relativa de 3,7% e 3,6% nas semanas 49 e 50, respetivamente.
- No decurso da monitorização contínua da introdução e circulação de (novas) (sub-)linhagens de SARS-CoV-2 em Portugal, tem-se observado a emergência de sub-linhagens de interesse, com novas constelações de mutações potencialmente associadas à resistência a anticorpos neutralizantes. Entre estas, destacam-se as sub-linhagens da BA.2 (ex., BN.1 e CA.7) e BA.5 (ex., BF.7 e BQ.1), algumas destas com considerável aumento de circulação em diversos países, nomeadamente na Europa. Em Portugal, realça-se o aumento de frequência relativa da sub-linhagem BQ.1 (e suas descendentes, em particular a BQ.1.1), que é dominante desde a semana 44 (Figura 2). Até à data, foram detetadas 29 sequências da sub-linhagem recombinante XBB, a qual tem também suscitado interesse devido à sua capacidade de evasão ao sistema imunitário.

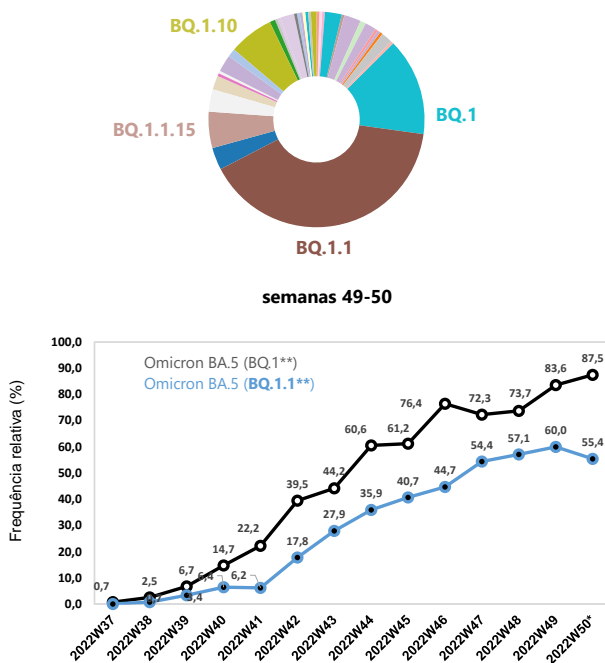


Figura 2: Evolução da frequência relativa da sub-linhagem BQ.1 e suas descendentes BQ.1.1 em Portugal. O gráfico circular mostra a distribuição da frequência relativa de sub-linhagens de SARS-CoV-2 no período das semanas 49 e 50 (entre 06 e 19 de dezembro de 2022), destacando as sub-linhagens que representam mais de 5% das sequências analisadas neste período. A evolução de BQ.1** e BQ.1.1** nas últimas 14 semanas é ilustrada no gráfico de linhas. É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 50*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. **as frequências apresentadas são relativas às sub-linhagens e suas descendentes. Consulte no website outros gráficos de forma interativa.

Autoria

Núcleo de Genómica e Bioinformática
Departamento de Doenças Infecciosas
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE
Avenida Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, PORTUGAL

Citação recomendada

Instituto Nacional de Saúde (INSA) Dr. Ricardo Jorge.
Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal. Lisboa, Portugal INSA; 2022. Disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19>

Links úteis

<https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/situation-updates/variants-dashboard>
<https://www.who.int/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>
https://cov-lineages.org/lineage_list.html
<https://outbreak.info/>
<https://www.gisaid.org/>